

Safra Mundial de Milho 2011/12 - 11º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 11º levantamento, o USDA elevou a estimativa da produção mundial de milho em 850 mil t em relação ao relatório de fevereiro, para um **recorde de 865 milhões de t**, sendo o Brasil o grande responsável por esse resultado. Isso representa um crescimento de 35 milhões de t (4,9%) em relação à safra 2010/11.

Consumo/Estoque: Apesar desta estimativa, os estoques devem sofrer uma redução de 4,5 milhões de t e atingir o menor volume já obtido desde a safra 2006/07, em razão da previsão **do consumo mundial recorde (869,5 milhões de t)**.

Exportações: As exportações atingem **seu maior volume nos levantamentos do USDA para safra 2011/12, totalizando 96,1 milhões de t**. Esse desempenho é impulsionado pelo aumento da safra brasileira e do consumo na União Européia e na Índia.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
EUA	316,2	313,9	-2,2	-0,7%
China	177,2	191,8	14,5	8,2%
U.E.27	55,8	64,5	8,7	15,6%
Brasil	57,5	62,0	4,5	7,8%
<i>Demais</i>	<i>222,5</i>	<i>232,8</i>	<i>10,2</i>	<i>4,6%</i>
Mundo	829,2	865,0	35,7	4,3%

- ❖ O USDA elevou a estimativa para a produção brasileira em 1 milhão de t em relação aos dados publicados em fevereiro, devido ao aumento da área de milho safrinha no país. A previsão é de uma produção recorde de 62 milhões de t.
- ❖ Os demais países não sofreram alterações significativas, apenas a África do Sul teve a sua expectativa de produção reduzida em 500 mil t, devido à falta de chuvas e temperaturas elevadas.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
EUA	285,0	279,5	-5,5	-1,9%
China	176,0	191,0	15,0	8,5%
U.E.27	62,5	65,9	3,4	5,4%
Brasil	49,5	52,0	2,5	5,1%
<i>Demais</i>	<i>271,4</i>	<i>281,1</i>	<i>9,6</i>	<i>3,5%</i>
Mundo	844,4	869,5	25,1	3,0%

- ❖ O aumento nos preços do trigo levou a União Européia a substituí-lo por milho na fabricação de ração, elevando o seu consumo em 1 milhão de t em relação ao levantamento anterior, tornando-se o principal responsável pelo aumento das estimativas no consumo mundial do grão.
- ❖ Apesar de não terem sofrido alterações em suas estimativas, a expectativa do consumo de milho continua sendo recorde na China e no Brasil.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
EUA	46,6	43,2	-3,4	-7,3%
Argentina	16,0	14,0	-2,0	-12,5%
Ucrânia	5,0	14,0	9,0	179,6%
Brasil	9,0	10,0	1,0	11,1%
<i>Demais</i>	<i>14,8</i>	<i>15,0</i>	<i>0,2</i>	<i>1,3%</i>
Mundo	91,4	96,1	4,8	5,2%

- ❖ O Brasil teve sua estimativa de exportação ampliada, que passa a ser 11,1% maior do que na safra 2010/11, em razão do aumento da demanda, principalmente na União Européia.
- ❖ O impacto da seca na produção argentina, pode fazer com que ela perca seu lugar de segundo maior exportador para a Ucrânia, que nessa safra também deve exportar 14 milhões de t.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	10/11	11/12 ¹	Abs.	(%)
China	53,4	58,0	4,6	8,5%
EUA	28,6	20,3	-8,3	-29,0%
Brasil	9,8	10,3	0,5	5,1%
U.E.27	4,8	5,4	0,6	13,0%
<i>Demais</i>	<i>32,4</i>	<i>30,5</i>	<i>-1,9</i>	<i>-5,9%</i>
Mundo	129,1	124,5	-4,5	-3,5%

- ❖ O USDA mantém a estimativa para os estoques dos EUA no menor volume obtido desde a safra de 1975/76.
- ❖ Os estoques da União Européia apresentam nova redução de 500 mil t em relação à estimativa divulgada em fevereiro, mas ainda assim o volume é superior ao obtido no ciclo 2010/11.